



A Construção de Planos Pedagógicos da Temática Dança

Formação Continuada – Educação Física - Anos Finais e EJA – 2º. Segmento

Módulo 2:

Estratégias Metodológicas, Contato Improvisação e Elementos Avaliativos



Carga horária: 10 horas

Formadores:

Maria Jullyanne Cavalcanti de Brito

Licenciatura em Educação Física pela

UFPE, Mestrado em Educação Física UFPE

Doutoranda pela Educação pela UFRJ.



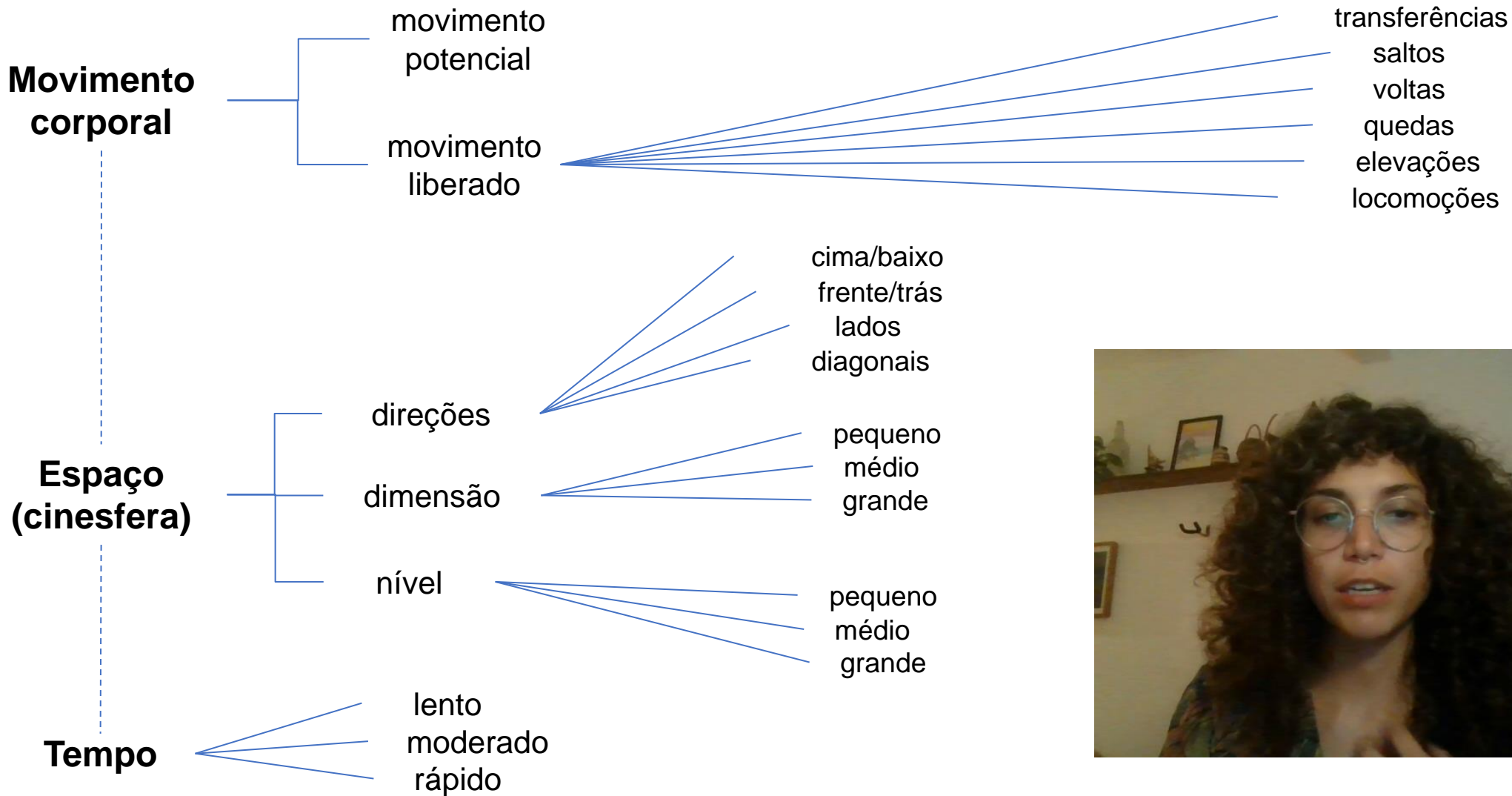


Estratégias metodológicas



1. Elementos da dança;





Como é colocar o
corpo em diferentes
velocidades?

Quais os
micromovimentos
que consigo
realizar?



1. elementos constituintes da dança;
- 2. movimentos esportivos e cotidianos;**





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



Qual a dança
que há no jogo?

Qual o jogo que
há na dança?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
- 3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);**



Como o meu
corpo se
move?

O que pode
minhas
articulações?



1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);

4. prazer em se mover





Como o meu
corpo gosta de
se mover?

O que me
(co)move?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
- 5. esquisitice**





De onde vem a
minha vergonha
de se mover?

Qual a maneira
mais esquisita
que eu posso
me mover?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
- 5. Espelhamento / imitação**





Como o movimento do outro me move?

Como o meu movimento se move no corpo do outro?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
5. espelhamento/imitação
- 6. a música no corpo**





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



Como o meu
corpo se
move
quando a
música me
atravessa?

A música
limita ou
libera o meu
movimento?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
5. espelhamento/imitação
6. a música no corpo
- 7. a bola como elemento artístico**





Para que
“não serve”
uma bola?

Como esse
objeto pode
dançar, me
fazer
dançar?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
5. espelhamento/imitação
6. a música no corpo
7. a bola como elemento artístico
- 8. o que os olhos não veem o tato sente**





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



Como posso enxergar para além dos olhos?

Como os outros sentidos acionam minha expressividade ?

1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
5. espelhamento/imitação
6. a música no corpo
7. a bola como elemento artístico
8. o que os olhos não veem o tato sente
- 9. dança das palavras**



Como
determinada
palavra me
movimenta?

Como é ser
a palavra
'água'?



1. elementos constituintes da dança;
2. movimentos esportivos e cotidianos;
3. 'articularidade' do corpo (articulações maiores e menores e de diferentes formatos, exploração de movimentos);
4. prazer ao se mover
5. espelhamento/imitação
6. a música no corpo
7. a bola como elemento artístico
8. o que os olhos não veem o tato sente
9. dança das palavras
- 10. contato-improvisação**



“**Contato improvisação** é um diálogo corporal de duas ou mais pessoas por meio **do vocabulário sensorial** composto de **toque, peso e pressão**. É a aceitação do outro e de si na construção de uma **dança única no presente**. [...] Os movimentos que surgem da técnica lidam com a **inércia, o momento, o desequilíbrio** e o **inesperado**, podendo ir de um alto nível aeróbico à uma quietude física. Os princípios que guiam as aulas são a **consciência corporal, expressão livre do movimento**, técnicas de **relaxamento**, fluxo de **energia** e os princípios da física (peso, gravidade, condução, queda, rolamento, força centrífuga, etc.).”





“**Cumplicidade, confiança e intuição** são fatores importantes desenvolvidos nessa prática, porque há interesse de acessar “**um outro eu mesmo**”, “**o outro**” e “**um outro acontecimento**” e disso se revelar o inesperado, pois se busca experimentar na relação liberdade frente a certos predeterminismos sociais.”

“A estética ideal do Contato Improvisação é um **corpo totalmente integrado**”.



Elementos avaliativos

- disponibilidade do corpo ao fluxo criativo;
- capacidade expressiva;
- preocupação com o olhar do outro;
- percepção estética, cinestésica e artística do movimento;
- intimidade com a música e com o silêncio no processo de mover-se;
- capacidade de afinar o seu movimento com o movimento do outro e do coletivo como um todo.





Que dancemos a
nossa própria
dança!

Obrigada!

Referências

- VIANNA, Klauss. **A dança**. Summus Editorial, 2005.
- GODARD, Hubert. **Gesto e Percepção**. Tradução: Silvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (Org.). **Lições de Dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003. P. 11-35.
- Jauss, H. R. (1979) **A Estética da Recepção: colocações gerais**. In L. C. Lima (Org.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção (pp. 43-61). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Dufrenne, M. (2008) **Estética e Filosofia** (3ª Ed). São Paulo: Perspectiva.
- Merleau-Ponty, M. (2005) **O visível e o invisível**. São Paulo: Perspectiva.
- REIS, Alice Casanova. **A experiência estética sob um olhar fenomenológico**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 63, n. 1, p. 75-86, 2011.
- PEREIRA, Marcos Villela. **O limiar da experiência estética: contribuições para pensar um percurso de subjetivação**. Pro-posições, v. 23, p. 183-198, 2012.
- Contato Improvisação Brasil. Disponível em: <https://contatoimprovisacao.wixsite.com/cibr>
- Alonso, Ana. Disponível em: <https://contatoimprovisacao.wixsite.com/cibr>

